

e-Book

**ÁRVORES DE
ONDE É
EXTRAÍDA A
MADEIRA DE
DE NOSSOS
ÓCULOS**



**Simoni
Manarim**

WOODEN GLASSES



IBAMA

HOMOLOGADO

2021



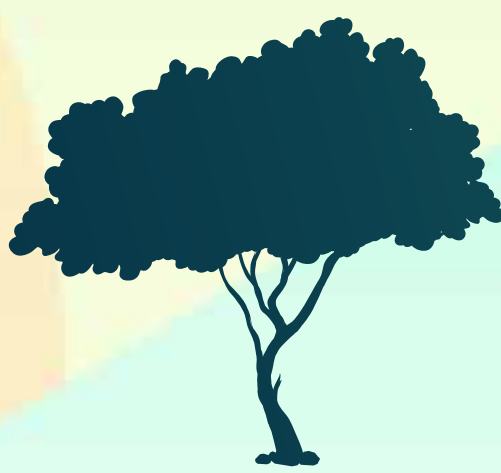
Simoni Manarim

WOODEN GLASSES

Conheça as árvores de onde é extraída a madeira de reaproveitamento de nossos óculos



IMBUÍIA



CAJARANA



CEDRO



KIRI



2021



**Simoni
Manarim**

WOODEN GLASSES

IMBUIA (*Ocotea Porosa*)



A imbuia (nome científico: *Ocotea porosa*) é uma árvore frondosa da família da Lauraceae (louros), que ocorre tipicamente em florestas ombrófilas mistas da região dos Campos Gerais do Paraná.

A Imbuia tem flores pequenas, folhas pequenas e lusidias, tronco grosso, curto até as primeiras inserções dos galhos, razoavelmente retilíneo e por vezes retorcido. Seu fruto se constitui numa pequena cúpula basal.

A madeira da imbuia, outrora abundante, tem alto valor comercial para a indústria madeireira por sua afabilidade ao entalhe e longa durabilidade, afora excelente aparência: de cor parda em geral, possui veios que vão do amarelo ao marrom com riscas pretas. Devido à exploração depredatória de sua madeira nobre, hoje integra a Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, publicada pelo Ministério do Meio Ambiente.



Sinonímia botânica: *Cinnamomum porosum*, *Oreodaphne porosa*, *Phoebe porosa*.

O ser vivo mais velho da cidade de Curitiba é uma imbuia e sua idade é de, aproximadamente, mil anos. Este exemplar está localizado dentro da mata do Bosque do Capão da Imbuia, um dos espaços públicos da capital paranaense.

Nobre dama da floresta nativa, a imbuia cresce sem pressa, o que a torna mais rara ainda. Pertence à elegante família do louro e da canela e os desenhos de sua madeira durável e perfumada são, muitas vezes, legítimas obras de arte. Apesar de dura, é macia ao formão e serve para marcenaria, esquadrias, lambris, instrumentos musicais, esculturas, mourões e dormentes.[1]

É considerada árvore símbolo de Santa Catarina.

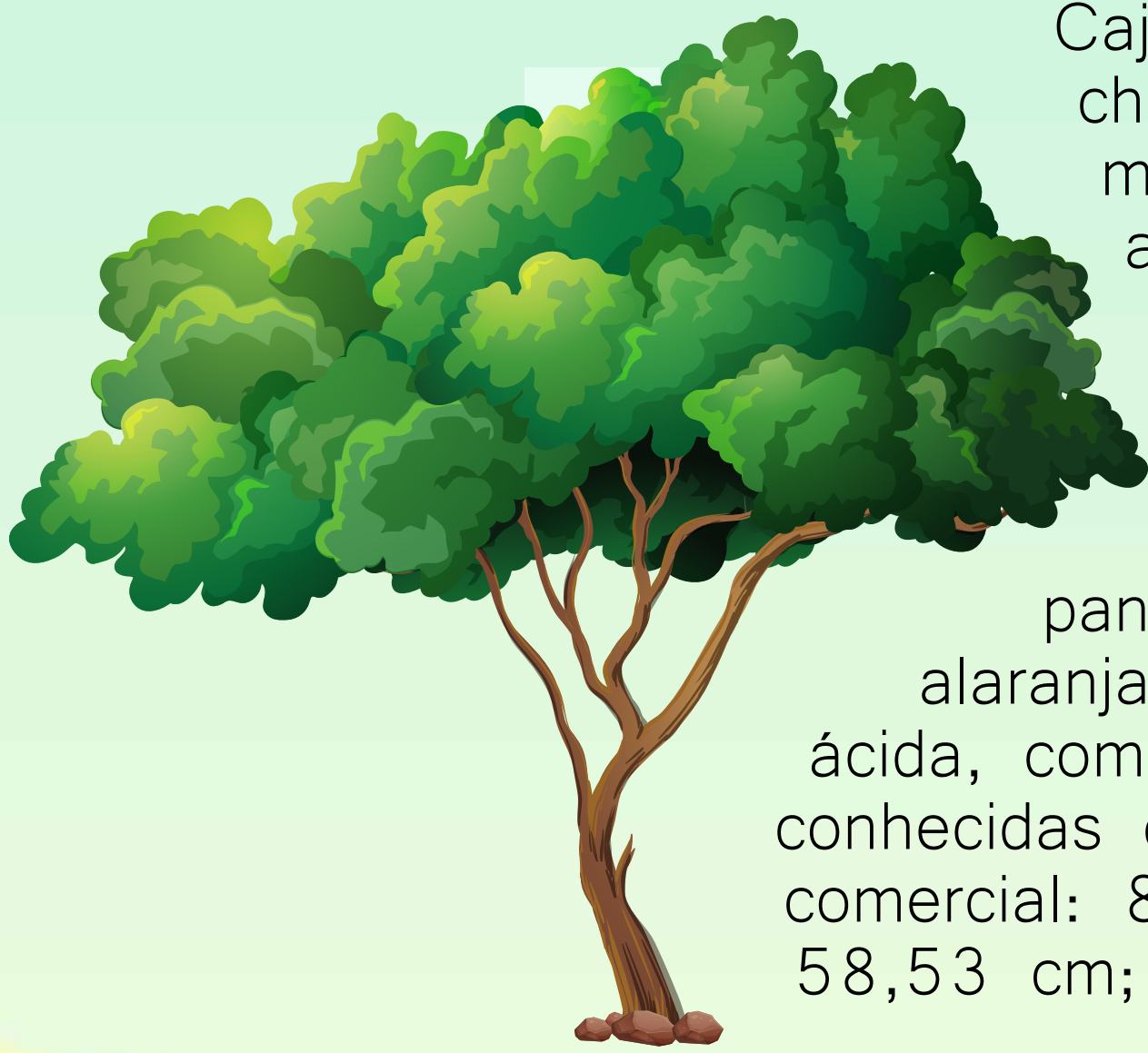




**Simoni
Manarim**

WOODEN GLASSES

CAJARANA (*Spondias Lutea*)



Cajarana é uma árvore que chega a medir até 25 metros, da família das anacardiáceas, de casca adstringente e emética, madeira branca, folhas imparipenadas, flores aromáticas em grandes panículas e drupas alaranjadas, de polpa resinosa, ácida, comestível e saudável, conhecidas como cajás. Altura comercial: 8,80 m; Diâmetro (DAP): 58,53 cm; Tronco: retilíneo/tortuoso.

A espécie *Spondias lutea* L. apresenta como centro de origem a América Tropical e se encontra amplamente distribuída no Brasil (PINTO et al., 2004).

São encontradas isoladas ou agrupadas, notadamente em regiões da Amazônia e da Mata Atlântica, prováveis zonas de dispersão da espécie, e nas zonas mais úmidas dos Estados do Nordeste (SOUZA et al., 2000). No estado de Sergipe, observa-se uma ampla distribuição da espécie em áreas marginais aos cursos d'água.



Utilização

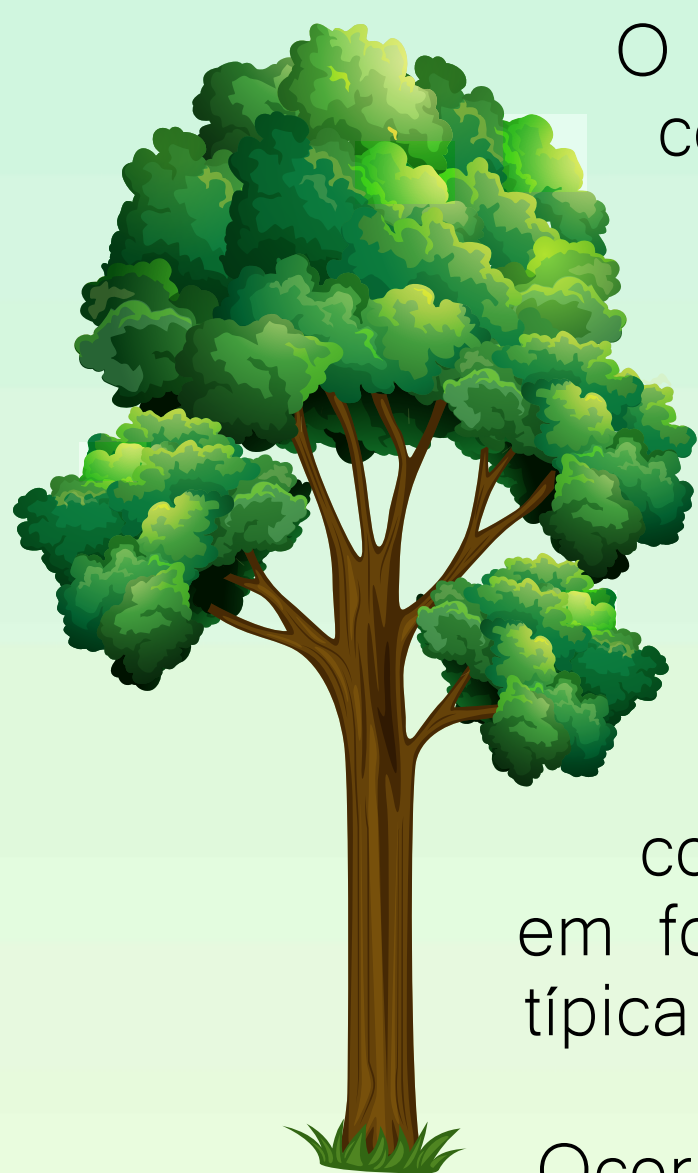
De acordo com Lorenzi (1992), a madeira da cajazeira é própria para marcenaria e carpintaria, sendo muito empregada na Região Norte para a construção de pequenas embarcações. No Nordeste, seus frutos têm participação crescente no agronegócio da região, principalmente pela comercialização para consumo como fruta fresca e processamento de polpa como matéria-prima no preparo de sucos, picolés, sorvetes, néctares e geléias.



**Simoni
Manarim**

WOODEN GLASSES

CEDRO (*Cedrela Fissilis*)



O cedro-cetim, cedro-rosa, cedro-missioneiro ou acaiacá[1] (*Cedrela fissilis* Vell., entre outros nomes científicos[2]) é uma árvore nativa do Brasil, da família das meliáceas.

Árvore caducifólia, com altura variando de 10 a 25 m e DAP (diâmetro à altura do peito), entre 40 e 80 cm. Apresenta tronco reto ou pouco tortuoso, com fuste de até 15 m. A copa é alta e em forma de corimbo, o que a torna muito típica.

Ocorre desde o Panamá e Costa Rica até a Argentina; no Brasil está presente na maioria dos estados, em solos profundos e úmidos, porém bem drenados. Está ameaçado de extinção por exploração excessiva.

O plantio do cedro, em função da qualidade da madeira, está sendo tentado, como o de outras meliáceas; muitos plantios adensados foram prejudicados pelo ataque da *Hypsipyla grandella* Zeller. Esta lagarta de mariposa ataca também plantios adensados de outras meliáceas como mogno (*Swetenia macrophila*) e de andiroba (*Carapa guianensis*). Recomenda-se o plantio com grande espaçamento com alternância de outras espécie para evitar a broca-do-cedro. É uma espécie emergente em floresta de "clímax", iniciando seu crescimento na vegetação secundária.

Utilização

O Cedro-Rosa é utilizado em construções civis, decoração, mobiliário, embalagens, chapas condensadas, instrumentos musicais ou parte deles, molduras para quadros, caixa de cachimbo. Também é utilizada na medicina, no combate a febre, feridas e úlceras. É utilizada como arborização de praças públicas, parques e jardins e também tendo a finalidade de recuperar ecossistemas degradados.

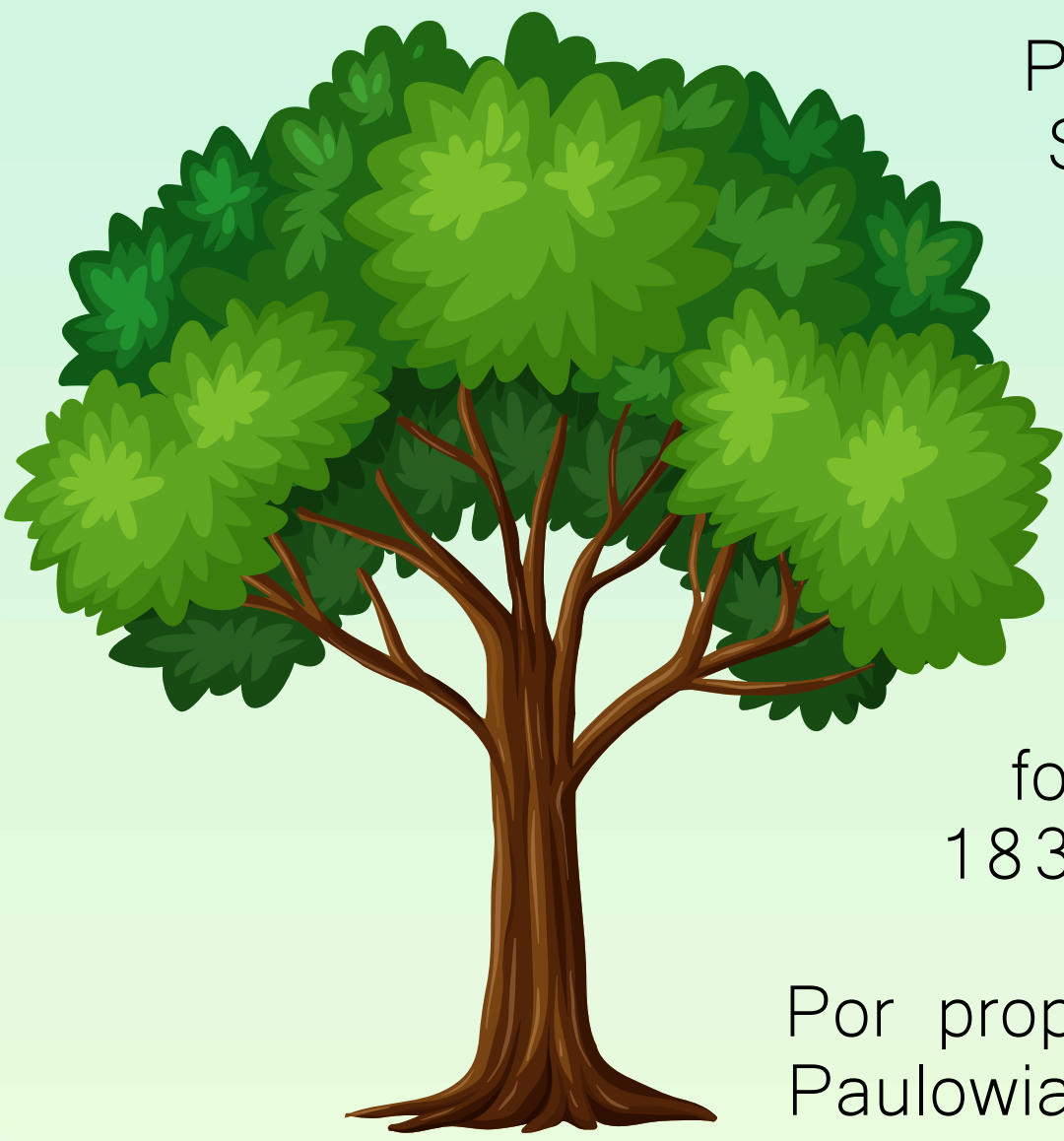




**Simoni
Manarim**

WOODEN GLASSES

KIRI (*Paulownia Tomentosa*)



Paulownia tomentosa (Thunb.) Steud., conhecida popularmente como kiri-japonês, árvore-da-imperatriz, árvore-da-princesa, imperatriz-real ou paulônia, é uma árvore originária do norte da China e Coreia. É encontrada também no Japão e foi introduzida na Europa, em 1834, via Japão.

Por proporcionar muitos benefícios, *Paulowia tomentosa* está sendo bastante cultivada em diversos países europeus, como Portugal, Espanha e França, destacando-se inclusive com o apelido de Árvore do futuro.

São árvores decíduas que podem alcançar até 25m de altura com um tronco de até 1m de diâmetro. Apresentam folhas grandes com limbo de até 30 cm de comprimento e 25 cm de largura, além do longo pecíolo. As folhas são pilosas, distribuídas nos ramos de maneira oposta. As flores aromáticas são tubulares, semelhantes às flores da *digitalis*, de coloração violeta e distribuídas em panículas. O fruto é uma cápsula seca oval contendo milhares de sementes minúsculas. A madeira é bastante leve.



Utilização

Por serem plantas com flores decorativas, de crescimento rápido e resistentes à poluição são plantadas em parques, jardins e ruas. A madeira é de muito boa qualidade, apreciada em marcenaria no Oriente, sobretudo na China e no Japão. As sementes eram usadas, à semelhança do esferovite, para proteger as porcelanas durante o transporte. É considerada uma espécie invasora em alguns países, como é o caso dos Estados Unidos, onde ameaça as plantas nativas.



Simoni Manarim



www.simonimanarim.com.br